



Processo nº 00615/2021

Parecer nº 013/2022 CEC/RS

O projeto “FESTIVAL CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA 35ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto em pauta, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e sendo atendidas as diligências solicitadas, é considerado adequado quanto a sua proposta, assim sendo recomendado para avaliação coletiva. O projeto tem como produtor cultural JBA PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA, por contador LOPES CONTABILIDADE LTDA, se classifica como MÚSICA e não está vinculado à data fixa. O valor total do projeto é de R\$ 517.410,00 (quinhentos e dezessete mil quatrocentos e dez reais), com recurso originários da prefeitura local no valor de R\$ 134.680,00 (cento e trinta e quatro mil seiscentos e oitenta reais) sendo habilitado para financiamento ao sistema LIC R\$ 382.730,00 (trezentos e oitenta e dois mil, setecentos e trinta reais).

O Projeto Cultural 35º CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA é a realização de um Festival de Música Nativista que acontece anualmente no Parque de Exposições Telmo José Schardong, município de Palmeira das Missões. O evento acontece sempre, no último final de semana do mês de maio, com duração de cinco dias, tendo início na quarta-feira e encerrando-se no domingo. O festival, já com 34 edições realizadas, é uma promoção da Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões, através da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, apoiado pelas forças vivas da comunidade, representadas pelas empresas patrocinadoras.

No primeiro dia, 25 de maio, será realizado o “19º Carijinho da Canção Gaúcha”, que se trata de um festival infanto-juvenil de interpretação vocal, visa promover a integração de jovens artistas. Participarão 18 intérpretes divididos em três categorias: Piá (até 7 anos), Piaquito (de 8 a 12 anos) e Piaquite (de 13 a 17 anos).

No segundo dia do evento será a fase local, tendo a participação de compositores, intérpretes e instrumentistas naturais de Palmeira das Missões, onde serão selecionadas 10 (dez) músicas, que se apresentarão na noite de 26 de maio. Dessa eliminatória classificam-se 04 músicas para a etapa final.

No 3º e 4º dia de evento – 27 e 28 de maio – será realizada a fase geral, onde poderão participar concorrentes de todo o Brasil e países do Mercosul, sendo que para essa etapa serão selecionadas 18 (dezoito) composições

Para dar mais brilho ao evento, haverá a realização de 07 shows com grandes nomes da música nativista, sendo 02 shows na primeira noite, focando no público infantil tendo como abertura do “Carijinho” o espetáculo “Fubica da Vovó”, de Tunny Brum e outro com a “The Voice Julia Antonini”. No dia 26 o show fica por conta do “Instrumental Yangos” e a participação de Lucio Yanel. No dia 27, o show de abertura será com o “Quarteto Coração de Potro” e o encerramento com o espetáculo da “Família Guedes”. No dia 28 será o show com “Chiquito e Bordoneio” e a noite de encerramento será com o espetáculo de “Kleiton e Kledir”.

No segundo dia do evento, dia 26/05/2022 haverá a realização da Oficina de Música “Pangeia – Roda de Tambores” com o instrumentista Marcelo Pimentel. O festival terá acessibilidade irrestrita,

dentro das normas e parâmetros estabelecidos pelos órgãos sanitários competentes, ainda, terá espaço destinado para cadeirantes e idosos e transmissão pela internet. O acesso de todas as atividades serão gratuitos.

A Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões através da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, comandada pela Professora Maria Andreia Maciel Nerling, participará da Equipe Principal do festival e nomeará comissões para apoio e serviços de secretaria para o evento.

O município de Palmeira das Missões está localizado na mesorregião noroeste do Rio Grande do Sul. Com 147 anos de emancipação política e uma população estimada em 35 mil habitantes. Terra do historiador Mozart Pereira Soares – “O Caboclinho de Palmeira das Missões”, intelectual que orgulha o povo gaúcho. É também o “Berço da Erva-Mate”. Este Evento, por sua essência e dimensão, assumiu a condição de espaço humanizado para encontro entre todas as classes, no ritual fraterno do chimarrão. Nos primeiros dias de maio, já se pode observar o despontar das primeiras barracas no Parque de Exposições. Em pouco tempo, a Cidade de Lona vai se erguendo anunciando a chegada do evento mais esperado do ano: o Carijo da Canção Gaúcha, considerado Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul, por força da Lei Estadual nº 12.282/05. Diante de sua magnitude, o Cone Sul garantiu ao Carijo da Canção Gaúcha o reconhecimento de ser um festival referência no gênero nativismo gaúcho, e por esse motivo, integra a agenda oficial de eventos culturais turísticos do Estado do Rio Grande do Sul. Todas as atividades serão oferecidas de forma gratuita, tanto presencialmente como de forma online, possibilitando a todos os públicos, acesso e fruição de nossa cultura.

Ao longo de mais de três décadas de história, o Festival vem possibilitando à comunidade regional a apreciação da arte, da gastronomia e da história de nosso estado, além de promover o turismo, entretenimento e fazer a economia local girar. Com 34 edições ininterruptas de festival, em 2020 e 2021 não aconteceu a tradicional colheita dos ervais em virtude da pandemia. Desse modo, a celebração da edição do ano de 2022 será de fundamental importância para toda a sua comunidade. Prestigiando e incentivando artistas locais, estaduais e nacionais, proporcionará de forma significativa, a troca de experiências e a fruição cultural entre a comunidade e os vários segmentos envolvidos.

É o relatório.

2. Ao analisar o projeto em pauta uma palavra embutida na intitulação do evento desperta certa curiosidade. O que é um Carijo? Como explicitado no relatório do proponente, Palmeira das Missões é considerada o Berço da Erva-mate. O Carijo é o procedimento de secagem das folhas da erva, fato que exige dedicação e atenção constante. Para tanto é feito um fogo grande e uma armação em forma de grade, geralmente de varas descascadas e amarradas com cipó, onde se coloca as folhas verdes da erva-mate para serem crestadas (secadas). Carijada é o nome que se dá a esta forma artesanal e rudimentar de produção de erva-mate. Durante este processo que pode levar longos dias, para aproveitamento do fogo e a temperatura ideal, as pessoas “rondavam” o carijó, cantando, dançando e tomando muito chimarrão. Daí, originou-se o nome do festival.

Quanto ao evento em si, podemos testemunhar que este festival é um dos mais bem organizados do Estado e, sem medo de errar, o que mais envolve sua comunidade visto que a cidade passa a vivenciar como em nenhum outro lugar esta festividade. Simplesmente Palmeira das Missões transporta-se para o Parque aonde acontece o festival cercado por dezenas de atrações paralelas.

Há que se destacar, também, a visão dos organizadores em relação a valorização dos jovens

através do "Carijinho" com 18 intérpretes de idades que variam entre os 7 aos 17 anos, bem como o generoso espaço oportunizado aos artistas locais aonde se apresentarão dez concorrentes.

Outro fator importante que diferencia este festival é a forte participação do poder público municipal com um aporte de R\$ 134.680,00 (cento e trinta e quatro mil seiscientos e oitenta reais), ou seja 25,98 % do valor total do projeto.

Além da preocupação com a revelação de novos talentos, do espaço ao artista local, da forte participação do poder público, da formação de novos valores para o mercado cultural através das oficinas de música, das formas facilitadoras de acessibilidade, destaca-se, neste projeto, o incentivo a consciência ecológica através do material de divulgação do evento.

Consta dos anexos a manifestação de interesse de patrocínio no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

Dessa forma, este relator considera o presente projeto bem arrazoado, com distribuição de valores equilibrados e metodologia usual e apropriada para os moldes a que se propõe, pertinente em relação as suas dimensões simbólica, cidadã e econômica além de produzir e salvaguardar bens culturais.

3. Em conclusão, o projeto “*FESTIVAL CARIJO DA CANÇÃO GAÚCHA 35ª EDIÇÃO*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 382.730,00** (trezentos e oitenta e dois mil, setecentos e trinta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de janeiro de 2022.

Léo Francisco Ribeiro de Souza
Conselheiro Relator

Pró-cultura RS